



*Parecer A de Identidade visual e comunicação
digital na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas
Brasileiras (PAB): uma proposta inicial de
fortalecimento institucional*

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.150195A>

Artigo avaliado: SOUSA, Maria Eduarda dos Santos de; ROCHA, Maria Meriane Vieira da; CASIMIRO, Adelaide Helena Targino. Identidade visual e comunicação digital na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB): uma proposta inicial de fortalecimento institucional. Em Questão, Porto Alegre, v. 32, e-150195, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.150195>

PARECER

Completo em: 2026-04-06 16:13 PM

Recomendação: Rejeitar

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Bom

2. Relevância do tema:*

Bom

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Ruim

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

O referencial teórico apresenta coerência temática ao mobilizar autores clássicos das áreas de Internet, Web, Arquitetura da Informação e comunicação digital, como Rosenfeld, Morville, Castells e Wurman, contribuindo para uma fundamentação conceitual básica consistente. No entanto, observa-se limitação quanto à atualização e profundidade analítica, com predominância de obras introdutórias e pouca incorporação de literatura recente, especialmente dos últimos cinco anos. Além disso, o texto assume, em diversos momentos, um caráter excessivamente descritivo e histórico, incluindo abordagens pouco necessárias ao escopo do estudo, como a retomada da ARPANET, em detrimento de discussões mais diretamente relacionadas ao problema investigado.

Adicionalmente, há lacunas relevantes, como a ausência de literatura sobre usabilidade, métricas de visibilidade científica (SEO acadêmico), interoperabilidade e web semântica, bem como acessibilidade e responsividade. Outro ponto crítico é a baixa articulação entre teoria e aplicação, uma vez que os conceitos apresentados não são devidamente operacionalizados na análise ou na proposta. Em síntese, o referencial é pertinente, porém superficial e desatualizado, demandando ampliação, atualização e maior integração com o objeto empírico para sustentar de forma mais robusta as proposições do estudo e ampliar seu impacto acadêmico.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Ruim

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

Os procedimentos metodológicos são, em termos gerais, coerentes com a natureza aplicada da pesquisa, ao se caracterizarem como exploratórios e descritivos, com base em pesquisa bibliográfica e análise situacional, além de incorporarem princípios do Design Centrado no Usuário e modelos de

comunicação digital. Contudo, apresentam fragilidades relevantes quanto ao detalhamento, rigor e operacionalização, comprometendo a robustez científica do estudo.

Destaca-se a ausência de descrição clara dos procedimentos de coleta e análise de dados, bem como de instrumentos, critérios e métodos analíticos. A análise situacional não é empiricamente demonstrada, e o Design Centrado no Usuário permanece apenas no plano teórico, sem aplicação prática (como testes de usabilidade ou validação com usuários). Além disso, faltam elementos estruturais da Arquitetura da Informação, aspectos contemporâneos (como interoperabilidade e web semântica), validação dos resultados e métricas de avaliação, o que aproxima o trabalho de uma proposta técnica, sem consolidação como pesquisa científica.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Ruim

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

Os procedimentos metodológicos são, em termos gerais, coerentes com a natureza aplicada da pesquisa, ao se caracterizarem como exploratórios e descritivos, com base em pesquisa bibliográfica e análise situacional, além de incorporarem princípios do Design Centrado no Usuário e modelos de comunicação digital. Contudo, apresentam fragilidades relevantes quanto ao detalhamento, rigor e operacionalização, comprometendo a robustez científica do estudo.

Destaca-se a ausência de descrição clara dos procedimentos de coleta e análise de dados, bem como de instrumentos, critérios e métodos analíticos. A análise situacional não é empiricamente demonstrada, e o Design Centrado no Usuário

permanece apenas no plano teórico, sem aplicação prática (como testes de usabilidade ou validação com usuários). Além disso, faltam elementos estruturais da Arquitetura da Informação, aspectos contemporâneos (como interoperabilidade e web semântica), validação dos resultados e métricas de avaliação, o que aproxima o trabalho de uma proposta técnica, sem consolidação como pesquisa científica.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Ruim

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Os resultados apresentados são claros e coerentes com os objetivos do estudo, porém possuem caráter predominantemente conceitual e propositivo, sem validação empírica ou aplicação prática que comprove sua efetividade. A ausência de testes, dados de uso, indicadores de desempenho ou comparações limita a consistência científica e impede avaliar o real impacto das propostas na melhoria da base.

As conclusões são coerentes com o desenvolvimento do trabalho, mas assumem um tom excessivamente assertivo, atribuindo efeitos que não foram empiricamente demonstrados. Observa-se ainda uma tendência à generalização dos achados, com pouca articulação com as limitações metodológicas. Em síntese, há coerência interna, mas baixa robustez científica e limitada sustentação empírica.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

A linguagem é clara, adequada ao padrão acadêmico e coerente, com boa organização textual. Contudo, há excesso de trechos descritivos, pequenas

imprecisões conceituais e necessidade de maior concisão e precisão terminológica.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Não aceite.

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

O estudo apresenta um objetivo geral claro e alinhado ao título, ao propor a reformulação da identidade visual e da comunicação digital da PAB. No entanto, a ausência de objetivos específicos e de um problema de pesquisa explicitamente formulado compromete a clareza da condução do trabalho, dificultando a compreensão de suas etapas e limitando a avaliação da efetividade das propostas apresentadas.

Na introdução, não há uma contextualização consistente dos problemas enfrentados pela PAB, tampouco evidências empíricas que justifiquem a necessidade da reformulação proposta. Essa lacuna se estende ao trabalho como um todo, que carece de diagnósticos iniciais e de mecanismos de avaliação que permitam verificar se as soluções apresentadas atendem às demandas identificadas.

O referencial teórico, embora pertinente, mostra-se limitado em profundidade e atualização, com predominância de autores clássicos e pouca incorporação de literatura recente. Além disso, inclui abordagens históricas pouco necessárias e deixa de contemplar temas fundamentais contemporâneos, como acessibilidade, responsividade, interoperabilidade, web semântica e métricas de visibilidade científica.

Do ponto de vista metodológico, a proposta apresenta fragilidades significativas, com baixa operacionalização dos conceitos adotados. Não há detalhamento da arquitetura da informação proposta, nem apresentação de elementos estruturais como sitemaps, fluxos ou modelos de organização. Além

disso, os resultados possuem caráter essencialmente propositivo, sem validação empírica, testes ou indicadores que sustentem sua efetividade.

Por fim, observa-se uma ênfase excessiva na comunicação em mídias sociais, em detrimento de aspectos estruturais da Arquitetura da Informação, fundamentais para a visibilidade em mecanismos de busca. A ausência de métricas de monitoramento e avaliação impede mensurar o impacto das propostas, reforçando o caráter mais técnico do estudo e limitando sua contribuição científica.

Recomendação: REJEITAR

